


Ata 05/2024 – Comitê de Investimentos

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, as quinze horas, na sala de reuniões do Ampereprevi, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião mensal. A gestora de recursos Andreia agradeceu a presença dos membros e em seguida foi discutido sobre cenário econômico e político e análise dos resultados de janeiro a abril. As sinalizações dos formuladores de política econômica do Brasil e do exterior, especialmente dos Estados Unidos, foram novamente determinantes para o recuo dos índices de longo prazo em abril. A tentativa de contenção da inflação nos EUA vem obtendo resultados mistos, levando o banco central norte-americano a postergar cada vez mais a sua flexibilização monetária. O efeito sobre a economia brasileira foi direto, com o Banco Central do Brasil adotando postura análoga na reunião do COPOM em maio. Os dados trimestrais da economia dos Estados Unidos apontaram, resumidamente, para uma resiliência do mercado de trabalho do país, indicando que a atividade econômica não tem diminuído conforme o esperado. Com isso, os agentes econômicos passaram a precificar uma postergação cada vez maior da redução da taxa de juros, o que foi reforçado na última reunião do FOMC (o COPOM dos EUA) em maio. Alguns analistas preveem o primeiro corte somente em dezembro, enquanto no mês passado as estimativas eram de que isso ocorresse no início do terceiro trimestre. Esta mudança de direção da política econômica levou a uma valorização de 3,5% do Dólar americano contra o Real em abril. Em sentido contrário, o Banco Central Europeu deverá iniciar o ciclo de cortes nos juros em meados de junho, dado o comportamento do mercado consumidor abaixo do esperado no continente. A China segue com sua política de estímulos econômicos, buscando alcançar a meta de 5% de crescimento em 2024, pressionando os preços de commodities no mercado internacional. Na esteira da economia internacional, a autoridade monetária brasileira também optou por uma maior cautela na condução da taxa de juros. As sinalizações no exterior foram responsáveis pela elevação da curva de juros ao longo de abril, com efeito negativo sobre os preços dos ativos, apesar da estabilidade no cenário doméstico. A perspectiva para a inflação deste ano segue bem comportada (apesar do resultado do IPCA de abril de 0,38% ficar pouco acima do esperado), bem como houve leve melhora na expectativa de déficit fiscal, de 0,70% para 0,67% do PIB, segundo o boletim Focus. As expectativas para o crescimento econômico seguem subindo, o que significa um risco para o controle da inflação no médio prazo. A taxa de desemprego atingiu o menor patamar dos últimos dez anos, de acordo com a PNAD, podendo significar um aumento do consumo, com efeito sobre os preços de mercado. Os ativos financeiros brasileiros foram atingidos pela revisão das expectativas de juros no exterior e no Brasil. Os índices IMA de longo prazo sofreram novas quedas, com o IMA-B5+ e o IMA-B – as maiores durations entre os principais subíndices – caindo 2,91% e 1,61% em abril, respectivamente. O CDI foi novamente o destaque mensal, com 0,85% de crescimento, seguido do IRF-M1, com 0,58%. Apesar dos baixos resultados recentes, os prefixados IRF-M1+ e IRF-M seguem tendo as melhores rentabilidades em 12 meses, de 12,67% e 12,20% respectivamente. O Ibovespa teve nova queda mensal, de 1,70%, e acumula -6,16% em 2024. O S&P500, principal índice de ações dos EUA, caiu 4,16% no mês, mas sobe 5,57% no ano. As recomendações de redução do prazo médio das carteiras, se demonstraram acertadas, e seguiremos no mesmo contexto. A mudança no balanço de riscos mudou no início de 2024, demandando maior conservadorismo nas carteiras de investimentos. A expectativa juros estáveis por mais tempo seguirá sendo um obstáculo para a queda na curva de juros, porém permite maiores rentabilidades nos investimentos em CDI. Por isso, novamente reforçamos a necessidade de encurtamento dos prazos médios das carteiras, aguardando novas oportunidades em prazos mais longos. A nossa carteira rendeu -0,20% no mês de abril/24, ante uma meta atuarial de 0,79% (IPCA + 5,02%). No ano, a carteira acumula 1,46%, contra 3,47% da meta atuarial. Os juros futuros brasileiros foram novamente impactados pelo setor externo, na esteira da mudança das expectativas nos Estados Unidos. Com isso, o comportamento dos índices foi semelhante ao do mês passado, com os índices de curto prazo CDI e IRF-M1 obtendo as melhores performances mensais (0,85% e 0,58% respectivamente). Os índices de longo prazo recuaram, com o IMA-B5+ caindo 1,61% e o IRF-M1+

 *maicon Antonio*

caindo 1,02%. O Ibovespa também caiu (-1,70%), realizando parte dos lucros acumulados nos últimos 12 meses de 20,58%. A distribuição dos recursos está consolidada em 7 índices de renda fixa e 3 de renda variável, dos quais o índice IMA-B representam 25% dos recursos, o CDI representa 22%, e o restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IRF-M (16%), IRF-M1 (14%), IMA-B5 (10%), IDKA IPCA 2A (10%), renda variável (3%) e IMA-Geral (0,25%). O CDI e o IRF-M1 foram os índices que mais contribuíram para o rendimento no mês analisado. Os recursos estão bem distribuídos em índices de renda fixa e variável, não sendo recomendadas alterações no curto prazo. A recomendação é que os recursos novos sejam alocados em fundos de vértices. Em seguida foram repassados os dados financeiros sendo que o saldo do patrimônio líquido Previdenciário no valor de R\$ 44.932.395,81(quarenta e quatro milhões, novecentos e trinta e dois mil, trezentos e noventa e cinco reais e oitenta e um centavos), com rendimento mensal negativo de R\$ 111.001,39(cento e onze mil, um real e trinta e nove centavos); total acumulado de rendimentos até abril de R\$ 583.825,45(quinientos e oitenta e três mil, oitocentos e vinte e cinco reais e quarenta e cinco centavos). Saldo da Taxa Administrativa de R\$ 960.190,04(novecentos e sessenta mil, cento e noventa reais e quatro centavos), com rendimento mensal de R\$ 8.145,71(oito mil, cento e quarenta e cinco reais e setenta e um centavos). A conta do Comprev com saldo de R\$ 1.139.673,42(um milhão, cento e trinta e nove mil, seiscentos e setenta e três reais e quarenta e dois centavos), com rendimento mensal de R\$ 9.754,52(nove mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e dois reais); Repasse dos Servidores R\$ 327.698,16(trezentos e vinte e sete mil, seiscentos e noventa e oito reais e dezesseis centavos), repasse patronal de R\$ 468.140,00(quatrocentos e sessenta e oito mil e cento e quarenta reais), contribuição dos Aposentados no valor de R\$ 32.648,70(trinta e dois mil, seiscentos e quarenta e oito reais e setenta centavos). Entrada da 4ª parcela do déficit Atuarial no valor de R\$ 11.759,81 (onze mil, setecentos e cinquenta e nove reais e oitenta e um centavos). Total de recursos que entraram no mês de abril da Taxa Administrativa R\$ 31.929,92 (trinta e um mil novecentos e vinte e nove reais e noventa e dois centavos). Referente as despesas: Folha dos aposentados de abril no valor de R\$ 309.452,51 (trezentos e nove mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e um centavos); Despesas de abril no valor de R\$ 25.039,03(vinte e cinco mil, trinta e nove reais e três centavos). Em relação as movimentações financeiras realizadas em abril no Banco do Brasil: Resgate do IRF-M1+ no valor de R\$ 1.598.232,87, resgate Fluxo DI no valor de R\$ 72.815,61, aplicação Fundo Vértice 2027 no valor de R\$ 1.640.619,58 com rendimentos pré-fixados de IPCA + 6,25% ao ano, aplicação Fundo Vértice 2024(recursos novos) no valor de R\$ 578.119,16, com rendimentos pré-fixados de IPCA + 8,10% e aplicação no Fundo DI Fluxo no valor de R\$ 20.350,84 (Déficit e Câmara); Na Caixa Econômica Federal: Resgate IRF-M1+ no valor de R\$ 591.961,07 (aplicado em DI), Resgate DI no valor de R\$ 246.374,91 (folha e Empréstimos e Sisema) e aplicação DI no valor de R\$ 1.588.567,39(IRFM1+ e recursos novos de março). Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião que segue assinatura dos presentes. Ampere, vinte e sete de maio dois mil e vinte e quatro. -----

Francis Badia *Márcia Pedro Pinto Martins* *Antônio A. R. da Silva*